

Preocupação de Carneiro é a fome

Ney Carneiro, candidato a deputado Constituinte está bastante preocupado com o grave problema da fome "que se observa não muito distante de nós", lamentando que esse fato ocorra "no Brasil, em vários Estados, inclusive no Distrito Federal, quando o nosso País tem grande potencial para ser o celeiro do mundo".

Estranha o presidente licenciado do Sindicato do Comércio Varejista de Brasília que estejamos importando produtos essenciais, como carne, leite e até mesmo café, quando dispomos de milhões de hectares de terras agricultáveis, ainda não devidamente aproveitadas, onde "plantando tudo dá".

CONSCIENTIZAÇÃO

Ney Carneiro entende que é chegada a hora de uma conscientização da opinião pública nacional sobre fatos de tamanha evidência e relevância, defendendo a tese de que devam constar, na próxima Constituição Federal, dispositivos com muita clareza e objetividade, veiculando substanciais recursos orçamentários destinados, obrigatoriamente, à produção de alimentos básicos, além de facilitar o acesso do homem do campo ao crédito direto, desburocratizado, para que ele se sinta devidamente estimulado a cultivar sua terra e colher dela os frutos, para si, para subsistência de sua família, e ainda vender a terceiros o excesso de produção.

Ney Carneiro acredita que somente criando condições e oferecendo reais oportunidades ao homem do campo e a sua família "é que se poderá fixá-lo no meio rural, evitando seu êxodo para as cidades, cujas periferias crescem assustadora e desordenadamente, daí surgindo sérios e mesmo incontornáveis problemas de ordem social, como a marginalização do homem rural na cidade grande, com o rosário de conseqüências por todos conhecidas."